

Partidos pretendem separar trabalhos entre comissões

Em vez de uma grande comissão ou comissão geral, incumbida de elaborar o projeto da futura Constituição e examinar e dar parecer sobre as emendas do plenário, é possível que sejam criadas várias comissões, todas de igual nível, e cada uma incumbida de um capítulo ou de um assunto da futura lei maior.

Essa idéia, que começou a ser defendida por alguns dos pequenos partidos, está ganhando cada vez maior força também até dentro da bancada do PMDB, porque propiciaria a todos os constituintes, ao menos em tese, o mesmo grau de participação. Todos teriam um lugar assegurado numa ou noutra comissão. Já na grande comissão, haveria lugar apenas para 80 ou 100 parlamentares.

“Não podemos admitir essa distinção

entre os constituintes — disse o deputado José Costa (PMDB-AL). Não podemos ter constituintes de primeira e de segunda classe”.

Preocupação

A preocupação de muitos parlamentares, hoje, é de que, não sendo escolhidos para integrar a comissão geral, acabam sendo marginalizados nas decisões mais importantes e fiquem desprestigiados junto aos seus eleitores.

O deputado Domingos Leonelli (PMDB-BA) já disse que na reunião de hoje do seu partido vai defender a idéia da criação de várias comissões, pode haver uma comissão geral, mas apenas de redação. A ela caberia redigir o projeto da futura Constituição, mas com base nas deliberações das outras comissões.